



TEMPORADA 2021



JAN - ABR

PROGRAMAÇÃO

QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

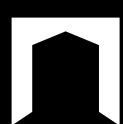
**CONCERTOS
PRESENCIAIS**

**ABERTOS
AO PÚBLICO**

**TRANSMISSÕES AO
VIVO PELO YOUTUBE
DO THEATRO MUNICIPAL**



/theatromunicipalsp





A L Ê Y O U S S E F

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
CULTURA DE SÃO PAULO

No momento em que ainda enfrentamos o terrível desafio da pandemia, fomentar as produções artísticas passa a ser mais do que uma missão da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo: passa a ser um compromisso firme de amparo e de luta pela retomada do setor cultural. Trabalhamos todos os dias, de maneira remota ou presencial, para colocar a cultura na centralidade do desenvolvimento econômico e social da cidade e apresentá-la como uma saída justa, próspera e democrática para a crise que vivemos, sem aceitar os constantes ataques que o setor sofre do obscurantismo, e em contraponto à criminalização da arte e do artista. Em São Paulo, celebramos a potência transformadora da cultura.

Em meio ao enorme esforço para superarmos a covid-19 e defender a cultura de tantos ataques, é uma grande satisfação voltar a abrir esse espaço, o palco da Semana de Arte Moderna de 1922, para cujo centenário as preparações já começaram. Falamos hoje com a esperança de um futuro mais simples, em que vamos novamente nos encontrar

pelos corredores do Theatro e celebrar as conquistas artísticas e intelectuais dos modernistas, definidoras do que até hoje tratamos como arte no Brasil. Ao mesmo tempo, aproveitamos seus ensinamentos para receber e potencializar a cultura e os talentos das periferias e das manifestações populares, elaborando, assim, com os artistas e pensadores da cultura da cidade, um novo modernismo.

Sejam todos muito bem-vindos de volta ao Theatro Municipal de São Paulo. Emprestamos o vigor deste espaço histórico para, com muita responsabilidade, apoiar a arte da cidade em diversas manifestações em um ambiente seguro, seguindo todas as medidas sanitárias recomendadas.

Preparamos uma programação com público presencial reduzido e transmissão em larga escala pela internet, em conjunto com os maravilhosos corpos artísticos do Theatro Municipal. Aproveitem, cuidem-se, para, em breve, estarmos todos juntos novamente, ocupando os teatros e as ruas da cidade com a plenitude da nossa capital da cultura.



HUGO POSSOLO

DIRETOR-GERAL DA
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

O FUTURO QUE SE FAZ AGORA

Ao longo da pandemia, a necessidade da arte se fez ainda mais presente. A percepção sensível do mundo, a construção do imaginário, o desenho constante das identidades e o valor do pensamento dimensionam alguns dos significados mais importantes da humanidade. A arte, elemento fundamental da cultura, se opõe ao obscurantismo, ao totalitarismo, ao devaneio negacionista e ao inaceitável elogio à ignorância.

Diante desse cenário, a vocação do Theatro Municipal, que sempre abrigou excelência artística, se amplia quando abre espaço às vanguardas e se torna um farol, criando referências para nossa cidade que acabam ecoando pelo país. Sua marca histórica, a Semana de Arte Moderna de 1922, a caminho da celebração de seu centenário, nos dois últimos anos tem vivido o espírito do novo modernismo.

As expressões artísticas de múltiplas linguagens frequentes no Municipal se somam a novas manifestações estéticas que representam uma conexão entre o centro e a periferia, trazendo o sentimento de pertencimento da população pelo seu espa-

ço cultural mais icônico. A programação que aqui se apresenta traz concertos e balés em formato híbrido, com presença de público ao mesmo tempo que

é transmitido pela internet, obedecendo a todos os protocolos de segurança sanitária. Trata de valorizar o imenso patrimônio vivo intenso que são os corpos artísticos, que vieram nesses tempos trabalhando on-line de suas casas com criatividade, entusiasmo e permanente qualidade artística, garantindo à população o acesso ao bem cultural. Em breve, as novidades referentes ao novo modernismo irão se somar à programação, integrando, valorizando e ampliando ainda mais o trabalho dos nossos corpos artísticos.

Para a Prefeitura do Município de São Paulo, por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Theatro Municipal, com a gestão emergencial assumida pela Santa Marcelina Cultura, esse momento histórico de forte carga simbólica e emotiva representa um forte sopro de esperança que sabe como aponta seu futuro, em que a cidade de São Paulo se consolida como uma verdadeira capital da cultura.



**IRMÃ
ROSANE
GHEDIN**
DIRETORA-PRESIDENTE

**PAULO
ZUBEN**
DIRETOR ARTÍSTICO

É com imensa satisfação que apresentamos a programação artística do Theatro Municipal de São Paulo para o período de dezembro de 2020 a abril de 2021. Após dez meses, anunciamos o retorno das atividades e a abertura do teatro para receber o público.

A temporada artística foi elaborada de modo a priorizar e a valorizar a participação dos corpos artísticos do Theatro Municipal. A programação contempla concertos da Orquestra Sinfônica Municipal, apresentações do Balé da Cidade, do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, do Coro Lírico, do Coral Paulistano e da Orquestra Experimental de Repertório.

Além dos concertos serem abertos ao público, haverá também transmissões ao vivo e gravações dos espetáculos, possibilitando o acesso à programação artística do TMSP gratuitamente para a população.

A programação inclui uma homenagem à maestrina Naomi Munakata, vítima da covid-19, concertos dedicados aos 250 anos de Beethoven e um concerto em comemoração aos 85 anos do Coral Paulistano. O Balé da Cidade de São Paulo retomará

suas atividades com um programa que foi construído de forma colaborativa com os bailarinos do grupo, apresentando duas coreografias inéditas criadas pelos artistas brasileiros Marisa Bucoff, integrante do BCSP, e Clébio Oliveira.

A Santa Marcelina Cultura assumiu um contrato emergencial para a gestão dos objetos culturais vinculados ao Complexo Theatro Municipal de São Paulo reconhecendo e entendendo sua responsabilidade em contribuir com a continuidade das atividades do Theatro Municipal e de todos os artistas e corpos estáveis a ele vinculados.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos agradecimentos ao Prefeito Bruno Covas, ao Secretário Municipal de Cultura, Alê Yousef, e ao Diretor-Geral da Fundação Theatro Municipal, Hugo Possolo, pelo apoio e confiança no nosso trabalho.

Agradecemos ainda a acolhida da Fundação Theatro Municipal de São Paulo e de todas as colaboradoras e colaboradores do Theatro Municipal. Desejamos a todas e todos um excelente espetáculo.

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



CONVERSAS BRASILEIRAS

ANDREI REINA

Entre as mudanças impostas pela pandemia ao mundo musical, uma delas parece nos devolver às origens da música de câmara. Isolados em casa, acompanhamos pela internet, em transmissões realizadas em tempo real, a apresentação de grupos e orquestras do mundo todo.

Com a mediação de telas de variados tamanhos, do celular à televisão, recebemos os artistas na nossa sala, ambiente doméstico onde se atualizam, por meio da tecnologia, as reuniões intimistas para ouvir música.

Mesmo nos concertos presenciais, com capacidade reduzida para evitar aglomerações, predomina o caráter de encontro reservado. É como se, de alguma forma, voltássemos ao tempo da “conversa entre músicos”, ainda que estejamos ali, conectados na ausência. Pois o teor da conversa proposta pelo Quarteto de Cordas

da Cidade de São Paulo em 2021 é brasileiro, o que se verifica pela quase totalidade de obras nacionais na temporada. Em linha com a ideia original de Mário de Andrade, que criou o conjunto em 1935 para estimular a escrita camerística no país,

ouviremos um número razoá-

vel de estreias. Entre elas,

o primeiro quarteto do

compositor paulista

Renato Camargo,

que abre com um

movimento de “re-

miniscências villa-lo-

bianas”. A peça está

programada com o *Nor-*

destinado de Clóvis Pereira, já

estreado pelo Quarteto da Cidade.

O veterano de Pernambuco se des-

tacou nos anos 1970 por sua contri-

buição ao Movimento Armorial e,

mais recentemente, se firmou como

compositor frequentado, entre ou-

tros instrumentos, pelo violoncelo

de seu conterrâneo e internacional

Antonio Meneses.



Ecos do legado Armorial serão ouvidos, aliás, no programa com o pianista, compositor e arranjador Hercules Gomes. Nome de ponta da nova música brasileira, conhecido por um pianismo ao mesmo tempo expressivo e virtuoso, à vontade sobretudo na linguagem do choro, Gomes escreveu a sua primeira obra para quarteto de cordas inspirado pelo movimento de Pernambuco. “É uma imagem sonora que eu guardo com muito carinho”, diz o capixaba ao se referir ao Armorial, cuja proposta era a de criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular brasileira. Dividida em três movimentos - a *Cantiga*, *Baião* e *Frevo para Quarteto de Cordas* - está programada com outras obras de Gomes, arranjadas por ele para piano e quarteto, e de outros compositores, entre eles a pernambucana Tia Amélia. Dona do apelido, Amélia Brandão Nery (1897-1983) é a compositora e pianista celebrada no álbum mais recente de Gomes, *Tia Amélia para Sempre*, um dos principais lançamentos de 2020. A nova geração também está presente no concerto de abertura, centrado na figura de Ricardo Herz, violinista que dará ao conjunto a feição de quinteto de cordas. Desde o início dos anos 2000, o paulista vem se dedicando ao que chama de “violino popular brasileiro”, expressão que intitula o seu disco de estreia, lan-

çado em 2004. A produção do violinista é marcada por uma vibrante mistura de ritmos populares, dotada tanto do improviso do jazz quanto da formalização da música de concerto, presente, por exemplo, na colaboração com as cubanas da Camerata Romeu. Para o concerto com o Quarteto da Cidade, o músico preparou arranjos inéditos de composições próprias - incluindo o ijexá *Gil e Hamilton* - e de canções do folclore brasileiro, exploradas por ele em um álbum para crianças, de 2009. *Maracatúngaro* e *Lembrança do Sul*, de sua autoria, serão ouvidas pela primeira vez nesta ocasião, que inspira em Herz uma metáfora culinária. “Escrever para essa formação é um prazer”, diz. “É um pouco como cozinhar o seu prato preferido com os melhores ingredientes possíveis.”

No polo oposto, se analisado à primeira vista, o concerto de encerramento parece destoar do resto da temporada, ao prever um diálogo entre Joseph Haydn (1732-1809) e Henrique Oswald (1852-1931). À luz da história, no entanto, a presença de ambos se justifica. Não bastasse ser considerado o pai do quarteto de cordas como o conhecemos hoje, o austríaco emprestou seu sobrenome ao Quarteto da Cidade até 1944. Oswald, por sua vez, é com frequência descrito como um



“estranho no ninho”, por informar sua música menos com os traços que predominariam no nacionalismo do século XX do que com estilos europeus do passado, como o romantismo. Não obstante, como lembra Irineu Franco Perpetuo, o carioca teve papel decisivo no desenvolvimento da música de câmara brasileira. “Não há exagero em chamá-lo de primeiro grande compositor brasileiro no gênero, pois ele deixou uma produção que vai além de peças curtas de salão, abordando as ‘grandes formas’”, observa no livro *História Concisa da Música Clássica Brasileira*.

Seja por lançar luz na produção recente de compositores brasileiros ou por enquadrá-la em uma perspectiva histórica, as “conversas brasileiras” que o Quarteto da Cidade

promove em 2021 são uma oportunidade de conectar fios soltos pelo senso comum ou apartados pela configuração social do país: a roda de choro e a sala de concerto, os ritmos de matriz africana e as formas musicais europeias, a tradição e a contemporaneidade. É ocasião, ainda, para lembrarmo-nos de que o contato com a música de câmara - cujas origens precedem a ideia do Brasil como estado-nação - nos transforma na mesma medida que em nós a modificamos. O desdobramento dessa dialética extrapola os limites da fruição individual e alcança a noção de cultura em sentido amplo. Faz ouvir o que já fomos, o que - apesar de tudo - ainda somos e aquilo que podemos vir a ser, forma em constante elaboração para a qual é crucial a contribuição da arte e dos artistas.



TEMPORADA 2021

pg. 9



JANEIRO
28 QUINTA **18H**

QUARTETO DA CIDADE E RICARDO HERZ

**QUARTETO
DE CORDAS
DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

**CONVIDADO
RICARDO
HERZ**
VIOLINO,
COMPOSIÇÕES
E ARRANJOS

**RICARDO
HERZ (1978)**

Mourinho (5')
Minhoca (4'30")
Saci (7')
De Ontem pra Amanhã (4'30")

**FOLCLORE
BRASILEIRO**

(arr. Ricardo Herz)
O Cravo Brigou com a Rosa (3')
Marcha Soldado (1'30")
Boi da Cara Preta (1'30")

**RICARDO
HERZ (1978)**

Maracatúngaro (2')
Elegia (4'40")
Upa (6'40")
Lembrança do Sul (7')
Inocente (4)
Chamaoque? (7'30")
Gil e Hamilton (4')

Duração aproximada
48 minutos



FEVEREIRO
25 QUINTA **20H**

CLÓVIS PEREIRA E RENATO CAMARGO

**QUARTETO
DE CORDAS
DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

CLÓVIS PEREIRA (1932)

*Quarteto de Cordas em
Lá maior “Nordestinado” (23’)*

- I.** Allegro
- II.** Moderato
- III.** Allegro molto

RENATO CAMARGO (1970)

Quarteto nº 1 (22’)

- I.** Mata Adentro
- Reminiscências Villa-Lobianas
- II.** Prisma
- III.** Brincadeira
- IV.** Finale - A Dança dos Rios

Duração aproximada
43 minutos



MARÇO
18 QUINTA **20H**

GOMES, PIXINGUINHA, GIL E NERY

**QUARTETO
DE CORDAS
DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

**HERCULES
GOMES (1980)**

*Cantiga, Baião e Frevo para
Quarteto de Cordas (8')*

**PIXINGUINHA
(1897-1973)**

Soluços (4')

**GILBERTO
GIL (1942)**

Ladeira da Preguiça (4')

**HERCULES
GOMES (1980)**

*Allegro em 3 (3')
Platônica (6')*

**AMÉLIA BRANDÃO
NERY (1897-1983)**

*Bordões ao Luar (3')
Saracoteando (2')
Sorriso de Bruno (2')*

**HERCULES
GOMES (1980)**

Nação nº 3 (4')

Duração aproximada
36 minutos



ABRIL
15 QUINTA **20H**

HAYDN E OSWALD

**QUARTETO
DE CORDAS
DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

**JOSEPH
HAYDN (1732-1809)**

*Quarteto de Cordas,
Op. 33 nº 5 em Sol maior (19')*

- I.** Vivace assai
- II.** Largo e cantábile
- III.** Scherzo: Allegro
- IV.** Finale: Allegretto

**HENRIQUE
OSWALD (1852-1931)**

*Quarteto de Cordas nº 2,
Op. 17 em mi Menor (24')*

- I.** Allegro agitato
- II.** Lento/ Adagietto
- III.** Scherzo/ Presto
- IV.** Molto allegro

Duração aproximada
43 minutos



QUARTETO DE CORDAS

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo foi fundado em 1935 com a ideia de difundir a música de câmara e estimular compositores brasileiros. É um grupo artístico fixo do Theatro Municipal de São Paulo. A atual formação conta com os violinistas Betina Stegmann e Nelson Rios, o violista Marcelo Jaffé e o violoncelista Rafael Cesario, músicos de intensa atividade no cenário musical brasileiro e de prestígio internacional. Já foi laureado com os prêmios Carlos Gomes de Melhor Conjunto de Câmara em 2003, 2011 e 2012 e APCA de Melhor Conjunto Camerístico em 2003, 2011 e 2012.





**BETINA
STEGMANN**
VIOLINO

Nascida em Buenos Aires, Betina Stegmann aprendeu e estudou violino em São Paulo com Lola Benda, e depois com Erich Lehninger. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colônia, onde cursou violino com Igor Ozim. Logo após, seguiu para Israel, onde se aperfeiçoou com Chaim Taub em Tel Aviv. Mais tarde, frequentou cursos ministrados por Pinchas Zukerman e Max Rostal. Ex-integrante do Quinteto D'Elas, com o qual ganhou em 1998 o Prêmio Carlos Gomes na categoria de Música de Câmara, é spalla da Orquestra de Câmara Villa-Lobos e professora de violino na Faculdade Cantareira. Como recitalista e solista, apresentou-se em várias cidades do Brasil, da Argentina, da Itália, da Alemanha, dos Estados Unidos e da Bélgica. Realizou gravações nas rádios WDR (Alemanha) e na RAI – Trieste (Itália), estreando obras de compositores contemporâneos.





NELSON RIOS

VIOLINO

Sob orientação de Maria Lúcia Zagatto e posteriormente de Elisa Fukuda, Nelson Rios estudou na Escola de Música de Piracicaba. Participou dos principais festivais de música no Brasil (Campos do Jordão, Brasília, Londrina e Curitiba) e em Mendoza, na Argentina. Bacharel em música pela Faculdade Mozarteum, graduou-se também em engenharia de alimentos pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Como bolsista da Fundação Vitae, frequentou a Carnegie Mellon University em Pittsburgh, EUA, em 1996. Integrou a Orquestra Sinfônica da Paraíba, a Orquestra de Câmara de Blumenau e a Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, entre outras. Como professor, lecionou na Escola Municipal de Música e em importantes festivais no Brasil e no exterior. Atualmente é membro das orquestras de Câmara Villa-Lobos e Sinfônica da USP.





MARCELO JAFFÉ

VIOLA

Aos 6 anos de idade, orientado pelo pai, Alberto Jaffé, Marcelo aprendeu violino. Em 1977, aos 14 anos, passou a tocar viola, ganhando, no mesmo ano, o 1º Prêmio no Concurso Nacional da Universidade de Brasília. Após aperfeiçoamento na Universidade de Illinois e no Centro de Música de Tanglewood, nos Estados Unidos, apresentou-se em vários países, participando de destacados conjuntos camerísticos e orquestrais. Atuou como maestro da Kamerata Philharmonia e foi diretor artístico da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Atualmente, é professor de viola da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e apresentador da Rádio e TV Cultura.





**RAFAEL
CESARIO**
VIOLONCELO

Mestre pela Universidade de São Paulo (USP), Rafael Cesario obteve o diploma de Perfectionnement no Conservatoire Départemental du Val de Bièvre (França), na classe de Romain Garioud. Teve aulas com Eduardo Bello, Antonio Meneses, Alisa Weisterstein, Peter Szabo, Dennis Parker, Pieter Wispelwey e Sol Gabetta, entre outros. Como solista, tocou com a Orquestra do Theatro São Pedro, a Orquestra Sinfônica de São José dos Campos e a Camareta Fukuda. Como camerista, atuou ao lado de músicos como Lorenz Nasturica, Mathieu Dufour e Andreas Wittmann, da Filarmônica de Berlim. Foi professor no Festival Internacional Violin Fests-piele Brazil, onde atuou como solista da Orquestra Sinfônica do Paraná, sob a regência de Henrik Schaefer. É professor no Instituto Baccarelli, integra o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e se apresenta regularmente com Cristian Budu, Yuri Pingo, Sonia Rubinsky, Leandro Roverso e Marcos Aragone.





PARTICIPE DA NOSSA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

CLIQUE OU APONTE A CÂMERA DO
CELULAR PARA QR CODE ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)



QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Violinos Betina Stegmann e Nelson Rios

Viola Marcelo Jaffé

Violoncelo Rafael Cesario

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Bruno Covas

Secretário Municipal de Cultura Alê Youssef

Chefe de Gabinete Tais Lara

Secretária Adjunta Ingrid Soares

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

Direção Geral Hugo Possolo

Direção de Gestão Leticia Schwarz

Direção Artística Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

SANTA MARCELINA CULTURA

Diretora-Presidente Ir. Rosane Ghedin

Diretora-Vice-Presidente Ir. Aidê Cardoso

Diretora Tesoureira Ir. Maria Amelia Alves

Diretora Secretária Ir. Demetria Bernardi

Administrador Geral Odair Toniato Fiuza

Diretor Artístico-Pedagógico Paulo Zuben

Gestão Pedagógica Giuliana Frozoni

Gestão Artística Ricardo Appezzato

Coordenadora de Serviço Social Joelma Sousa

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional Monica Toyota

Coordenador de Processos da Gestão de Pessoas Ivan Alvarenga Cortez

Assessoria de Imprensa Institucional Renata Franco



COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gerente Estratégico de Finanças e Operações Gilberto Navarro de Lima
Assessor de Diretoria Walter Gentil **Auxiliar Administrativa** Daiana da Silva Bastos **Coordenador Artístico** João Malatian **Analista Artística** Isabela Pulfer **Gerente de Produção** Regiane Miciano **Coordenadora de Produção** Rosa Casalli **Equipe de Produção** Ernandes Neres Dias Bottosso, Felipe Costa, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maíra Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosana Taketomi, Rosangela Reis Longhi e Yara Cristina Ferrauto, **Motorista** Joel Moraes da Silva **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Ariel Laise de Oliveira, Cassio Mendes Antas, Jonatas Ribeiro, Karen Feldman, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner **Diretor Técnico de Palco** Sergio Ferreira **Coordenador de Palco** Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Jaqueline Alves Santana, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa, Peter Silva Mendes de Oliveira, Ronaldo Batista dos Santos e Wilian Danieli Perosso **Equipe de Contrarregragem** Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Paulo Broda, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** Andre Moro Silva, Andre Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Rodrigo Campos de Oliveira Correa, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antonia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino



Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins **Gerente de Infraestrutura e Patrimônio** Beatriz Helena Vicino dos Santos **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de TI** Thaynan Wesley Trindade Vasconcelos **Coordenador de Segurança do Trabalho** Magno Wagner Oliveira Masseno **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Moraes Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, Jhennifer Alexandra de Aguiar Souza, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Mateus Costa do Nascimento, Monica Aparecida da Silva, Pamela Marques dos Santos Silva, Rosimeire Ribeiro Gomes, Victoria Pires de Souza e Yudji Alessandro Otta **Coordenador de Formação e Participação** Luiz Coradazzi **Equipe de Formação e Participação** Esther Lisboa da Silva, Igor Antunes Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi e Renan Garriga Kawaguti e Renata Raíssa Pirra Garducci **Gerente Financeiro** Justino Enedino dos Santos Filho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Beatriz Avelar de Brito, Haroldo dos Santos Mendes, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco, Luis Felipe de Almeida e Silva, Marcio Shoiti Ito e Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Almoxarifado** Lucas da Silva Lopes e Raimundo Nonato Bezerra **Coordenador de Compras** Fernando Marques Arão **Equipe de Compras** Jeferson Rocha de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Priscila Pinheiro Santos, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Isabela Marinara Dias, Larissa Lima da Paz, Rafael Souza Gomes Bernardo e Stig Lavor **Coordenadora de Planejamento e Projetos** Marisa Bueno e Souza **Equipe de Planejamento e Projetos** Douglas Herval Ponso, Esdras dos Santos Silva, Milena Lorana da Cruz Santos e Rafael de Araujo Oliveira **Compliance** Aline Rocha do Carmo **Equipe de Contratos e Jurídico** Guilherme Hess de Souza e Iris Ariany Barbosa Rodrigues **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Anna Carolina Nascimento Teixeira da Silva, Guilherme Galdino Borges, Marlene Bahia dos Santos e Monik Silva Negreiros **Coordenadora de Relações Institucionais** Adriana Marto Braz **Equipe de Parcerias e Negócios** Dâmaris Alves Oliveira Cristo, Giovanna Campelo, Luis Henrique Santos de Souza, Taís dos Santos Silva e Suzana dos Santos Barbosa **Equipe de Atendimento ao Público** Erick de Souza Rodrigues, Kle-



ber Roldan de Araujo, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Thiago da Silva Reis, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento **Equipe da Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Jorge Rodrigo dos Santos e Maria do Socorro Lima da Silva **Aprendizes** Alice Barbosa de Assis, André Vinicius de Lima Gonçalves, Beatriz Alves de Negreiros, Beatriz Matos Ribeiro, Bruna Celerino de Medeiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Gustavo Gonçalves Ferreira da Silva, Igor Henrique Almeida da Silva, Jonathan Luiz Ferreira, Kedma Encinas Almeida, Matheus Bastian Moraes, Matheus Silva Oliveira, Mayara Alves da Silva, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Rodrigo Alves de Jesus, Romário de Oliveira Santos, Thairys Guimarães da Silva, Vitoria Fernanda do Carmo Leite, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva **Assessoria Jurídica** Drummond & Neumayr Advocacia **Assessoria Contábil** Quality Associados **Brigada Civil Profissional** Sempre Vidas **Limpeza** Paineiras **Manutenção** IMC Saste **Refrigeração** TC-CLIMA **Segurança Patrimonial** Cygnus

Informações e ingressos **theatromunicipal.org.br**

Acompanhe o Theatro Municipal em nossas mídias sociais:

Theatro Municipal

 @theatromunicipal

 @theatromunicipalsp

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçá o **podcast** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.



**PARA UM ESPETÁCULO SEGURO, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**

<http://theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador/>

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades. Envie suas sugestões pelos e-mails: escutamunicipal@santamarcelinacultura.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.

**SINTA-SE À VONTADE.
NA NOSSA CASA OU NA SUA,
O THEATRO MUNICIPAL É SEU.**

REALIZAÇÃO

